



Intervenção na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima foi uma das obras mais exigentes no contexto da celebração do Centenário



Intervenção na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima foi uma das obras mais exigentes no contexto da celebração do Centenário

Quinta visita temática à exposição temporária, orientada pela arquiteta Joana Delgado, foi centrada neste tema

A quinta visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”, realizou-se esta quarta-feira no Convívium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

Foi orientada pela arquiteta Joana Delgado, do Serviço de Ambiente e Construções do Santuário de Fátima, que centrou a sua análise nas obras de requalificação da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, pelas quais foi responsável.

As obras de requalificação da Basílica foram iniciadas no ano de 2012, com uma

preocupação do Santuário de Fátima em realizar uma «intervenção mínima, garantindo a salvaguarda do património», referiu a arquiteta.

Ao longo da sua exposição referiu todos os processos e intervenções que a Basílica de Nossa Senhora do Rosário sofreu, desde a reestruturação do presbitério, à melhoria das acessibilidades, até à mudança de iluminação e reestruturação do Órgão de Tubos, entre outras.

«Como todas as intervenções também esta teve as suas dificuldades e, para o Santuário, a maior de todas foi limitar o acesso dos peregrinos ao espaço da Basílica, preservando o acesso às capelas tumulares durante todo o tempo da obra», mencionou Joana Delgado.

A arquiteta sublinhou por outro lado que, «falar desta intervenção, é falar de um tema tão vasto quanto apaixonante, pelas múltiplas especificidades técnicas, como modernizar sem deixar cristalizar nem tão pouco beliscar este chão sagrado onde hoje repousam as relíquias de São Francisco e Santa Jacinta Marto».

«Falar desta intervenção é falar de aspetos técnicos, palpáveis, aos quais não somos indiferentes nem insensíveis; é falar também de aspetos antropológicos, do indivisível e do invisível aos olhos», afirmou.

Terminou a sua reflexão agradecendo o projeto que lhe foi confiado e dizendo que foi “uma honra e privilégio” fazer parte dele.

A conferência da arquiteta Joana Delgado inseriu-se na quinta visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo”.

Tomando como matéria histórica o dia 13 de outubro de 1917 e os relatos diretos e indiretos sobre o Milagre do Sol, a exposição pretende “recriar, através de vários mecanismos sensoriais, cenários relacionados com a paisagem do dia da última aparição da Virgem Maria em Fátima”.

A próxima e última visita temática terá lugar no dia 4 de outubro, pelas 21h15. A entrada é livre.

www.fatima.pt/pt/news/intervencao-na-basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima-f oi-uma-das-obras-mais-exigentes-no-contexto-da-celebracao-do-centenario-2017-09-07